



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE DEPUTADOS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Sala do Trono

Segunda-feira, 8 de Março de 1982

Caros amigos—É-me grata a oportunidade de, esta manhã, dar as boas-vindas à vossa ilustre Delegação conduzida pelo Membro do Congresso, Senhor David Obey. Sei que viestes à Europa em missão de estudo que tem como ponto central a situação na Polónia. Durante os últimos dias tivestes muitos contactos úteis, e mediante o vosso estudo dos problemas económicos e outros estais a preparar uma análise relativa à assistência humanitária dos Estados Unidos à Polónia. Quando voltardes para casa, tereis muitas informações úteis a comunicar ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos. A questão, nesta altura, de assistência humanitária à Polónia, como também a outros povos necessitados, é sem dúvida assunto da maior importância. Realmente, o facto de vos esforçardes por lhe dar grande prioridade é honroso para vós e para o vosso país. Estou profundamente ciente da solidariedade do povo americano com o povo polaco, neste difícil momento que a Polónia está a atravessar. Dia após dia vejo as manifestações de solidariedade e ajuda prática provenientes dos Estados Unidos, e em particular do coração do seu povo — povo decidido a responder generosa e frequentemente às necessidades daqueles que são afligidos pelo sofrimento de várias espécies; povo decidido a dar testemunho da unidade da família humana; povo decidido a transformar as crises internacionais em prática de amor fraterno e participação. Sim, estou profundamente grato ao povo americano pelo que já fez e continua a fazer perante este grande desafio. E desejo exprimir-vos o meu profundo agradecimento, como também ao Congresso dos Estados Unidos ao qual podeis levar informações em primeira mão acerca da amplitude das necessidades na Polónia e da situação dos polacos refugiados no estrangeiro. Ao manifestar-vos sentimentos da mais profunda gratidão, sei que estou a falar em nome de milhões de pessoas que só no silêncio e na oração podem formular os seus próprios sentimentos de agradecimento. Por minha parte, peço a Deus vos recompense pela vossa solicitude e generosidade, e vos sustente numa causa que continua a estar intimamente ligada à dignidade dos seres humanos — tanto aos que dão assistência como aos que são assistidos. Deus vos abençoe, como também as vossas famílias e os vossos nobres e diligentes esforços. ©

